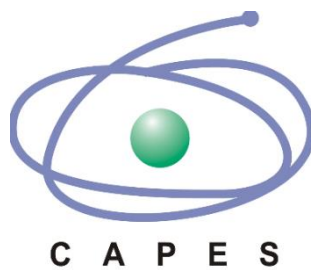


**Naira Ravanny de Souza Lima**



**Construção e Estudos Psicométricos para as Escalas de Ideação Suicida  
Passiva Passada e Atual – EISPAP/EISPAT**

APOIO



CAMPINAS

2022

Naira Ravanny de Souza Lima

Construção e Estudos Psicométricos para as Escalas de Ideação Suicida Passiva

Passada e Atual – EISPAP/EISPAT

Tese apresentada ao Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco para obtenção do título de doutor.

Orientador: Makilim Nunes Baptista.

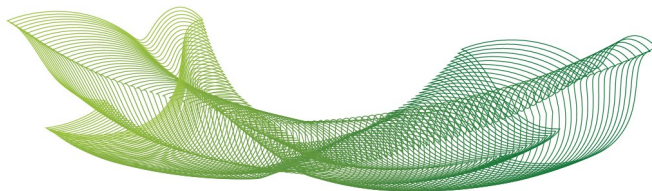
CAMPINAS

2022

157.93  
L699c      Lima, Naira Ravanny de Souza.  
                  Construção e Estudos Psicométricos para as Escalas de  
                  Ideação Suicida Passiva Passada e Atual – EISPAP/EISPAT /  
                  Naira Ravanny de Souza Lima – Campinas, 2022.  
                  107 p.

                  Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação  
                  Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.  
                  Orientação de: Makilim Nunes Baptista.

                  1. Psicometria. 2. Suicídio. 3. Teste Psicológico. 4. Ideação  
                  suicida passiva. I. Baptista, Makilim Nunes. II. Título.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA**

Naira Ravanny de Souza Lima defendeu a tese “**CONSTRUÇÃO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS PARA AS ESCALAS DE IDEIAÇÃO SUICIDA PASSIVA PASSADA E ATUAL – EISPAP/EISPAT**” aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 25 de julho de 2022 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista  
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel  
Examinador

Prof. Dr. Dinael Corrêa de Campos  
Examinador

Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto  
Examinador

Profa. Dra. Ariela Raissa Lima Costa  
Examinadora

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001"

## Dedicatória

*Àqueles participantes que me permitiram ouvir suas dores e acreditaram nesse estudo, ainda que para alguns, essas dores tenham pesado demais (in memoriam).*

## Agradecimentos

“Sem a tese, nada acontece”

Chegou a hora: temida, esperada, sonhada. Nos últimos meses, o “sem a tese, nada acontece” virou mais um dos meus mantras, mas a verdade é que MUITO aconteceu sem a tese pronta, porque é claro que a vida haveria de dar um jeito em reorganizar os planos... dentre essas mudanças, certamente a pandemia do COVID-19, foi um grande marco. Tiveram também a enchente em 2016, que fez mudarmos todos para Campinas-SP; voltar a trabalhar, mas dessa vez, não como psicóloga social ou clínica, mas como docente; teve mais uma mudança de cidade... A menina que saiu do Maranhão aos 16 anos para se tornar psicóloga, já viveu no Piauí, Minas Gerais, São Paulo e agora, descobre Goiás! Que tantos encontros maravilhosos tive a partir da psicologia! O processo do doutoramento foi muito além do que o surgimento de uma pesquisadora, mas o processo de uma jovem que tinha sonhos, que ficaram distantes, mas que depois, voltou a encontrá-los.

Nesse processo, aprendi sobre análises estatísticas, publicações científicas, avanços teóricos, mas aprendi também a deixar ir, a encontrar o limite, que pedir ajuda pode ser bom e aceitar que pausar não é fracasso. Às vezes precisamos retroceder para conseguir avançar. Como deixar o texto descansar para depois ter um insight no meio de um café da manhã, ou deixar uma massa fermentando para que esteja no ponto certo. Na hora certa. Tem pausas que são necessárias.

Chegou a hora: é tempo de agradecer por esse ciclo que se encerra, a Gestalt que se fecha para novas se abrirem. Agradecer a possibilidade do impossível e nesse momento, deixar registrado o quão grata eu sou àqueles que trilharam nesse caminho muitas vezes INSANO junto comigo, tornando-o palpável e passível de memórias que guardo eternamente com um quentinho gostoso no coração.

Houve gente que foi porto seguro, houve gente que foi desafio, houve gente que foi apego, houve gente que foi ombro amigo, houve gente que foi risada, houve gente que foi norte, houve gente que foi inspiração.

AGRADEÇO primeiramente a Deus, que sempre esteve comigo e sempre foi o suporte de fé que me manteve caminhando para alcançar mais este sonho. Amigo e companheiro que nos momentos mais difíceis, quando me senti minúscula, me protegeu, me acolheu, me levantou e me deu forças para chegar até a esperada conclusão.

AGRADEÇO ao meu suporte familiar, minha base que sempre carrego comigo, mesmo que distantes. Ao meu pai, Francisco Ferreira Lima, que sempre demonstrou como é ter determinação e otimismo. Com simplicidade conquistou seus sonhos e fez o melhor para os filhos... aprendi e aprendo muito com você pai! Nunca esquecerei os seus meses de luta para própria sobrevivência com o COVID-19. Me emociono, só de lembrar.

AGRADEÇO à minha mãe Maria Euza de Souza Lima, mulher forte e fortaleza mesmo com poucas palavras, demonstra o zelo que tem pelos filhos. Minha grande inspiração. Não poderia deixar de agradecer aos meus irmãos, que cada um à sua maneira, sempre estiveram ao meu lado, torcendo pelo sucesso conquistado. À Grazielle, muito mais que mãe do Matias, meu sobrinho amado, uma irmãzinha.

AGRADEÇO às minhas certezas, como costumamos nos chamar, amigas do tempo de graduação: Hivana, Juscislayne, Nathassia e Joseane. Vocês são incríveis! Aos meus amigos de Caxias-MA, com os quais nunca perdi contato: Cássio, Alcy, Delane, Gustavo Chinês, Laís e Mauriane.

AGRADEÇO às amigadas lindas e cultivadas com muito carinho que pude conquistar em Campinas, a minha pequena família de Campinas: Anne, Virgínia, Juliana e Thamy.

AGRADEÇO também aos colegas de USF que juntos dividimos nossas experiências, incertezas, ansiedades e sonhos de uma formação! Aqui incluo tantos que passaram e que ainda



estão que não cometerei a injustiça de não citar. Mas, quem sabe, sabe. Quantas boas lembranças com vocês...

AGRADEÇO a cada pessoa que compõe a instituição USF que sempre trabalharam de maneira a entregar o suporte que nós, doutorandos, precisávamos para chegarmos até mais esta formação.

AGRADEÇO à CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sem a qual, seria muito mais difícil sonhar com o mestrado e doutorado.

AGRADEÇO aos nobres professores que aceitaram participar desta banca, pela leitura cuidadosa e dedicação.

Por fim, agradecer aos professores da USF passa longe de ser um protocolo... porque cada um com seu jeito, deixou um (ou vááários!) aprendizados diferentes. Professores que eu tinha lido em livros e eles estavam ali... antes de tudo, pessoas. Amigos. Deixo gravado aqui minha eterna gratidão: Acácia, Ana Paula, Fabian, Rodolfo (Rod), Lucas, Nelson, Ricardo Primi e Ana Elisa.

Em especial meu agradecimento ao meu professor orientador Mak, que nunca soltou minha mão, nunca desistiu. Um exemplo de pessoa acolhedora, paciente, alto-astrol, sempre buscou trazer tranquilidade mesmo que o tempo estivesse se esgotando e eu surtando literalmente. Agradeço a esta pessoa ímpar, que acreditou no meu trabalho e acreditou que eu seria capaz de entregar algo conciso à uma banca com profissionais capacitados.

Por fim agradeço aos que chegaram em 2022 e que já fazem diferença em minha vida. Profa Ana Paula e Profa Verônica Clemente, que me acolheram na Universidade Federal de Jataí - GO para além das suas funções e se tornam cada vez mais presentes e ao Bruno Melro, antes de qualquer coisa, significado de amizade, leveza e companheirismo.

Agradeço ao que há de vir: muitas pessoas passaram pela minha vida com diferentes graus de impacto, mas que de certa forma hoje fazem parte da composição de uma Naira mais

evoluída do que a que entrou no início do doutorado. Alguns anos se passaram, mas as experiências vividas até aqui e não podem ser contabilizadas em comparação às infinitas possibilidades existentes em diante. Se cheguei até aqui, foi porque me apoiei em gigantes!

Agora, tal qual iniciei, finalizo com um outro mantra “É real. É possível”.

Sou grata a tudo que pude viver até aqui. Viva a entrega desta tese!

## Resumo

Lima, N. R. S. (2022). Construção e Estudos Psicométricos para as Escalas de Ideação Suicida Passiva Passada e Atual – EISPAP/EISPAT. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

Este estudo se dividiu em dois artigos para contemplar os objetivos estipulados. O primeiro objetivo foi conhecer as medidas existentes sobre suicídio na literatura internacional e nacional e o segundo desenvolver e avaliar as propriedades psicométricas de duas escalas que avaliam ideação suicida passiva passada (EISPAP) e passiva atual (EISPAT). A revisão teve por objetivo realizar um levantamento sobre os instrumentos utilizados para avaliar comportamento suicida. Enquanto método, foi feito um levantamento a partir das bases de dados *PsycInfo*, *Redalyc* e *Science Direct*. Os critérios de inclusão foram os artigos possuírem objetivos de construção, precisão ou validação de instrumentos de comportamento suicida e excluídos artigos teóricos e capítulos de livros ou que não apresentavam medidas de avaliação. Resultados: Foram elencados 33 trabalhos entre 2004 a 2022 e identificados 26 instrumentos de avaliação. A maioria investigou a faixa etária adulto (61%). A maior parte dos instrumentos são escalas (20) e respondidas em formato de resposta Likert. A quantidade de itens dos instrumentos apresentou variabilidade alta ( $M=39,5$ ;  $DP= 19,25$ ). Apenas oito instrumentos apresentaram base teórica para construção, Modelo Cognitivo do Suicídio, Modelo Cultural do Suicídio e Teoria Interpessoal do Suicídio. A maioria dos testes avaliam ideação suicida. As escalas multifatoriais apresentaram 29 fatores distintos que foram agrupados nas categorias Negativismo, Planejamento de ações, Avaliação de si, Elementos protetivos, Crença sobre suicídio, Dificuldades, Ideação suicida, Estresse, Tolerância a dor e Conflito familiar. As variáveis mais associadas foram depressão, desesperança e ansiedade, respectivamente. As medidas de consistência interna foram adequadas para quase todos instrumentos, com  $\alpha$  de Cronbach e  $\Omega$  variando de 0,53 a 0,98. Objetivos dos estudos encontrados e estrutura dos instrumentos são discutidos. A partir desses resultados pode-se verificar uma lacuna na literatura sobre instrumentos de ideação suicida passiva. O segundo artigo descreve o processo de construção dos estudos psicométricos iniciais de duas escalas: Escala de Ideação Suicida Passiva Passada (EISPAP) e Escala de Ideação Suicida Passiva Atual (EISPAT). Foram realizadas análises de conteúdo, estrutura interna e busca de evidência de validade em relação a outras variáveis: Depressão, impulsividade, hostilidade, labilidade emocional, perfeccionismo e desesperança. A análise dos itens por AFE e AFC indicaram unidimensionalidade, apresentando bons índices de ajuste para ambas as escalas. Os valores de fidedignidade encontrados foram adequados (EISPAP  $\alpha=0,82$ ; EISPAT  $\alpha=0,75$ ). A solução final da EISPAP ficou com 04 itens e EISPAT com 05 itens. Os resultados permitiram concluir que os objetivos do estudo foram alcançados com bons índices psicométricos para as escalas EISPAP e EISPAT.

Palavras-chave: psicometria; ideação suicida passiva; suicídio; teste psicológico

### Abstract

Lima, N.R.S. (2022). Construction and Psychometric Studies for the Past and Current Passive Suicidal Ideation Scales – EISPAP/EISPAT. Doctoral thesis, Stricto Sensu Postgraduate Program in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas.

This study was divided into two articles to contemplate the stipulated objectives. The first objective was to know the existing measures on suicide in the international and national literature and the second to develop and evaluate the psychometric properties of two scales that assess past passive (EISPAP) and current passive (EISPAT) suicidal ideation. The review aimed to carry out a survey on the instruments used to assess suicidal behavior. As a method, a survey was made from the PsycInfo, Redalyc and Science Direct databases. Inclusion criteria were articles having objectives of construction, precision or validation of suicidal behavior instruments and excluding theoretical articles and book chapters or that did not present evaluation measures. Results: 33 works were listed between 2004 and 2022 and 26 evaluation instruments were identified. Most investigated the adult age group (61%). Most of the instruments are scales (20) and answered in Likert response format. The number of items in the instruments showed high variability ( $M=39.5$ ;  $SD= 19.25$ ). Only eight instruments presented a theoretical basis for construction, the Cognitive Model of Suicide, the Cultural Model of Suicide and the Interpersonal Theory of Suicide. Most tests assess suicidal ideation. The multifactorial scales presented 29 different factors that were grouped into the categories Negativism, Action planning, Self-assessment, Protective elements, Belief about suicide, Difficulties, Suicidal ideation, Stress, Pain tolerance and Family conflict. The most associated variables were depression, hopelessness and anxiety, respectively. Internal consistency measures were adequate for almost all instruments, with Cronbach's  $\alpha$  and  $\Omega$  ranging from 0.53 to 0.98. Objectives of the studies found and structure of instruments are discussed. From these results, a gap can be seen in the literature on passive suicidal ideation instruments. The second article describes the process of building the initial psychometric studies of two scales: Past Passive Suicidal Ideation Scale (EISPAP) and Current Passive Suicidal Ideation Scale (EISPAT). Content and internal structure analyzes were carried out, as well as the search for evidence of validity in relation to other variables: depression, impulsivity, hostility, emotional lability, perfectionism and hopelessness. The analysis of the items by AFE and AFC indicated unidimensionality, presenting good indexes of fit for both scales. The reliability values found were adequate (EISPAP  $\alpha=0.82$ ; EISPAT  $\alpha=0.75$ ). The final EISPAP solution had 04 items and EISPAT had 05 items. The results allowed us to conclude that the study objectives were achieved with good psychometric indices for the EISPAP and EISPAT scales.

Keywords: psychometry; passive suicidal ideation; suicide; psychological test

## Resumen

Lima, N.R.S. (2022). Construcción y Estudios Psicométricos de las Escalas de Ideación Suicida Pasiva Pasadas y Actuales – EISPAP/EISPAT. Tesis de Doctorado, Programa de Postgrado Stricto Sensu en Psicología, Universidade São Francisco, Campinas.

Este estudio se dividió en dos artículos para contemplar los objetivos estipulados. El primer objetivo fue conocer las medidas existentes sobre el suicidio en la literatura internacional y nacional y el segundo desarrollar y evaluar las propiedades psicométricas de dos escalas que evalúan la ideación suicida pasiva pasada (EISPAP) y pasiva actual (EISPAT). La revisión tuvo como objetivo realizar una encuesta sobre los instrumentos utilizados para evaluar la conducta suicida. Como método se realizó una encuesta a partir de las bases de datos PsycInfo, Redalyc y Science Direct. Los criterios de inclusión fueron artículos que tuvieran objetivos de construcción, precisión o validación de instrumentos de conducta suicida y excluyendo artículos teóricos y capítulos de libros o que no presentaran medidas de evaluación. Resultados: se listaron 33 obras entre 2004 y 2022 y se identificaron 26 instrumentos de evaluación. La mayoría investigó el grupo de edad adulta (61%). La mayoría de los instrumentos son escalas (20) y se contestan en formato de respuesta tipo Likert. El número de ítems en los instrumentos mostró alta variabilidad ( $M=39,5$ ;  $DE= 19,25$ ). Solo ocho instrumentos presentaron una base teórica para la construcción, el Modelo Cognitivo del Suicidio, el Modelo Cultural del Suicidio y la Teoría Interpersonal del Suicidio. La mayoría de las pruebas evalúan la ideación suicida. Las escalas multifactoriales presentaron 29 factores diferentes que se agruparon en las categorías Negativismo, Planificación de la acción, Autoevaluación, Elementos protectores, Creencia sobre el suicidio, Dificultades, Ideación suicida, Estrés, Tolerancia al dolor y Conflicto familiar. Las variables más asociadas fueron depresión, desesperanza y ansiedad, respectivamente. Las medidas de consistencia interna fueron adecuadas para casi todos los instrumentos, con  $\alpha$  y  $\Omega$  de Cronbach entre 0,53 y 0,98. Se discuten los objetivos de los estudios encontrados y la estructura de los instrumentos. A partir de estos resultados, se puede apreciar un vacío en la literatura sobre instrumentos de ideación suicida pasiva. El segundo artículo describe el proceso de construcción de los estudios psicométricos iniciales de dos escalas: Escala de Ideación Suicida Pasiva Pasada (EISPAP) y Escala de Ideación Suicida Pasiva Actual (EISPAT). Se realizaron análisis de contenido y estructura interna, así como la búsqueda de evidencias de validez en relación con otras variables: depresión, impulsividad, hostilidad, labilidad emocional, perfeccionismo y desesperanza. El análisis de los ítems por AFE y AFC indicó unidimensionalidad, presentando buenos índices de ajuste para ambas escalas. Los valores de confiabilidad encontrados fueron adecuados (EISPAP  $\alpha=0.82$ ; EISPAT  $\alpha=0.75$ ). La solución final EISPAP tenía 04 artículos y EISPAT tenía 05 artículos. Los resultados permitieron concluir que los objetivos del estudio fueron alcanzados con buenos índices psicométricos para las escalas EISPAP y EISPAT.

Palabras clave: psicometría; ideación suicida pasiva; suicidio; Examen psicológico